

Informe Publicitário

# Em defesa da aposentadoria!

## Dia 5/12 terça-feira GREVE NACIONAL

Os metroviários devem paralisar suas atividades no dia 5/12 (terça-feira) contra a reforma da Previdência. Participarão, dessa forma, da GREVE NACIONAL ao lado de trabalhadores de todo o País. Nesse dia acontecerão mobilizações, paralisações e atos públicos para denunciar mais esse grande ataque aos nossos direitos. Somente os trabalhadores unidos poderão impedir o fim da aposentadoria.

O governo Temer pretende votar a reforma da Previdência em 6/12. Por isso, as Centrais Sindicais marcaram uma Greve Nacional para a véspera da votação. Ao contrário do que diz a propaganda do governo, a nova proposta de Temer não corta privilégios, como as altas aposentadorias dos parlamentares. Ataca apenas os trabalhadores, que terão de trabalhar até morrer, sem conseguir se aposentar.

### Reforma da Previdência **pune** trabalhadores

O governo de Michel Temer quer aprovar as mudanças nas regras da aposentadoria em dezembro na Câmara Federal. Para isso já retirou milhões dos cofres públicos para promover campanha que mente e tenta enganar a população. Veja os principais pontos da reforma:

#### Idade mínima exclui direito

A reforma vai impor idade mínima para aposentadoria de 65 anos para homens e 62 para mulheres. Será extinta a modalidade de aposentadoria por tempo de contribuição.



#### Valor do benefício reduzido

O cálculo dos valores a serem recebidos será alterado. Passará a valer a média salarial que o trabalhador contribuiu. Atualmente o benefício é calculado com base nas maiores contribuições. A previsão é de que os trabalhadores recebam 40% a menos.



#### Déficit falso

Temer diz que a Previdência Social está falida. Essa é mais uma mentira propagada pelo governo. Em CPI no Senado foi apresentado balanço que prova que as contas previdenciárias são superavitárias, isto é, não dão prejuízo.

#### Tempo de contribuição mínimo



Se aprovadas as novas regras, o trabalhador só vai conseguir se aposentar se tiver contribuído ao menos 15 anos para receber o mínimo. Para receber os valores no teto terá de contribuir 45 anos. Com a reforma trabalhista foi legalizado o "bico", ou seja, dificilmente as pessoas conseguirão contribuir por tanto tempo.

#### Mulheres são mais prejudicadas

A reforma é ainda mais cruel para as mulheres. Estudos mostram que as trabalhadoras têm, muitas vezes, dupla ou tripla jornada, com o cuidado da casa e filhos, por isso têm mais dificuldades de contribuir regularmente ao INSS.



#### Privilégios para patrões e empresários

O argumento do governo é que hoje existem trabalhadores que são privilegiados no sistema atual da aposentadoria. Na verdade, o grande interesse nisso é de empresas que passarão a ter redução de encargos com o INSS. O autor da proposta, Michel Temer, se aposentou com 55 anos e recebe cerca de R\$ 45 mil.



Assinam

Sindicato dos Metroviários de SP • Fenametro • Ferroviários da Central do Brasil • Sindviários • Sintaema • Sindicato dos Condutores de Rio Preto • Sindifícot • Sindicato dos Motoristas de Aplicativos do Litoral Paulista • Sindicato dos Condutores do Vale do Paraíba • Sindicato dos Rodoviários de Sorocaba • Sindicato dos Rodoviários do ABC • Simtetaxis • CSB • CGTB • CUT • CTB • Força Sindical • Nova Central • CSP-Conlutas